

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Competência: Relatório 01/04/2024 – 30/04/2024

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2496, Quadra B22, L. 4E, Sala 26-A
EDIF. New Business, Jd. Goiás CEP: 74.810-100, Goiânia/GO.
<http://www.institutocem.org.br>



SUMÁRIO

Sumário

1 OBJETIVO DO RELATÓRIO.....	3
2 TREINAMENTOS E AÇÕES	4

1 OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é apresentar as ações e treinamentos desenvolvidos na Policlínica Estadual da Região São Patrício, Goianésia/GO durante o mês de **Abril/2024**.

As ações foram planejadas e conduzidas pela Assistente de Treinamento e Desenvolvimento (NEPE), neste ato representada por Lídia Gomes de Sousa, sob supervisão da coordenação operacional da unidade, e executadas por multiprofissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais) e internos de medicina.

O público alvo das ações e treinamentos é determinado através do objetivo e/ou tema, podendo ser para os próprios colaboradores em melhoria contínua e pacientes. Mensalmente é enviado o calendário da SES-GO para as ações educativas que devem ser realizadas na unidade, contudo, o cronograma é definido durante a reunião do NEPE, realizada uma vez ao mês.

2 TREINAMENTOS E AÇÕES

AÇÃO DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À HIPERTENSÃO ARTERIAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lídia Gomes de Sousa- Assistente de treinamento e desenvolvimento/NEPE e Internos do curso de medicina da UniRV.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Hipertensão Arterial
- ✓ **DATA:** 03/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:00
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e conscientizar sobre a Hipertensão Arterial
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Pacientes da Policlínica Estadual de Goianésia

Foi discorrido sobre o tema Hipertensão arterial, conceitos, prevenção, fatores de risco, tratamento e complicações, de maneira sucinta e explicativa para bom entendimento dos pacientes. A hipertensão é a elevação persistente da pressão arterial. Pode ser silenciosa e não apresentar sintomas. É importante aferir a pressão arterial pelo menos uma vez ao ano. Usualmente chamada de pressão alta, é ter a pressão arterial, sistematicamente, igual ou maior que 14 por 9.

QUEM TEM MAIOR RISCO?

Idosos >60 anos, quem adiciona muito sal na alimentação, ou seja, acima de 5 g/dia (uma colher de chá); quem está acima do peso; quem fuma; quem consome bebidas alcoólicas em excesso; quem tem hipertenso na família; quem é diabético, quem é sedentário.

Monitorização da Pressão

•CLASSIFICAÇÃO	PAS	PAD
Ótima	< 120	< 80

Normal	< 130	< 85
Pré-hipertensão	< 140	< 90
HAS Estágio 1	≥ 140	≥ 90
HAS Estágio 2	≥ 160	≥ 100
HAS Estágio 3	≥ 180	≥ 110

É importante avaliar a pressão e diagnosticar casos de hipertensão porque esta condição quando não é tratada, é o principal fator de risco para derrames (AVC), doenças do coração, paralisção dos rins, lesões nas artérias, podendo também causar alterações na visão.

Quando um indivíduo apresenta uma hipertensão arterial grave ou prolongada e não tratada, apresenta dores de cabeça, vômito, falta de ar, agitação, visão borrada, significa que a elevação da pressão já está gerando lesões nesses diversos órgãos.

COMO É O TRATAMENTO?

Parar de fumar (principal fator de risco de doenças cardiovasculares); Diminuir o consumo de bebidas alcoólicas; Mudança na alimentação; Evite: açúcares e doces, derivados de leite na forma integral, com gorduras, carnes vermelhas com gorduras aparente e vísceras, temperos prontos, alimentos industrializados, alimentos processados e industrializados como embutidos, conservas, enlatados, defumados.; Manter o peso adequado; Controle do estresse; Diminuir o consumo de sal; Praticar atividade física regular e exercício físico aeróbico, com supervisão.

Se necessário o médico deverá prescrever medicação para tratamento da pressão alta, que deverá ser tomada de acordo com orientação médica.

Orientações nutricionais

Maior consumo de frutas, hortaliças, laticínios com baixo teor de gordura (desnatados) e cereais integrais; Consumo moderado de oleaginosas; Redução no consumo de gorduras, doces e bebidas com açúcar e carnes vermelhas. Prefira: alimentos cozidos, assados, grelhados ou refogados, temperos naturais como limão, ervas, alho, cebola, salsa e cebolinha. Reduza o consumo por dia de sal para 5g = 1 colher de chá.

REGITRO DE ATIVIDADES:



AÇÃO SOBRE ADESÃO MEDICAMENTOSA – SIGA O CAMINHO DA SAÚDE

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Jeremias Pinto Lustosa Júnior / Farmacêutico;
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Folder explicativo e palestra;
- ✓ **DATA:** 05/04/2024;
- ✓ **HORÁRIO:** 14:00h
- ✓ **OBJETIVO:** Destacar a importância da adesão regular a medicação prescrita, utilizando materiais informativo e lembretes visuais para incentivar os pacientes;
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Clientes da Policlínica de Goianésia - Região São Patrício.

No dia 05 de abril de 2024, as 14:00h, foi entregue aos clientes da policlínica de Goianésia, um folder explicativo (anexo abaixo) com algumas orientações que influenciam melhor à adesão medicamentosa, visto que a adesão medicamentosa interferirá de forma direta na qualidade do tratamento.

A questão da adesão à terapêutica tem sido discutida e estudada por se tratar de um ponto fundamental para a resolubilidade de um tratamento. Enquanto o alto consumo de medicamentos, polifarmácia, é demonstrado e discutido por diversos estudos e desperta preocupação em profissionais e autoridades de saúde, a questão da não-adesão ao tratamento medicamentoso prescrito também tem tomado importância nas últimas décadas e está sendo incluída na lista de preocupações dos profissionais de saúde, juntamente com outros fatores que influem sobre uso racional de recursos terapêuticos.

O conceito de adesão varia entre diversos autores, mas, de forma geral, é compreendido como a utilização dos medicamentos prescritos ou outros procedimentos em pelo menos 80% de seu total, observando horários, doses, tempo de tratamento.

Excetuando o quadro em que o cliente / paciente não tem acesso ao medicamento, que o número de doses ou os efeitos adversos serão empecilho para a adesão dependendo da percepção que o paciente tem disso; que a própria doença é um fator interferente dependendo da forma como o paciente enfrenta a doença e seus sintomas, e que o profissional de saúde influenciará na adesão na medida em que atingir o universo cultural do paciente e estabelecer com este comunicação e relacionamento efetivos, incluindo valorização do consumo como benefício em seu corrente cotidiano, quando este se fizer necessário

A relevância da questão na terapêutica é indiscutível: da adesão ao tratamento depende o sucesso da terapia proposta, a cura de uma enfermidade, o controle de uma doença crônica, a prevenção de uma patologia.

FOLDER EXPLICATIVO

Adesão medicamentosa

Siga o caminho da saúde 📍

Orientações do paciente:

- Seguir e cooperar com a prescrição médica;
- Ter confiança e comunicação com o médico;
- Perguntar se o medicamento prescrito é gratuito, melhor horário de tomar, possíveis efeitos adversos;
- Informar o médico dos outros medicamentos que toma;
- Compreender a importância e o tempo do tratamento;
- Não sair do consultório com dúvidas sobre o tratamento;
- Lembrar sempre de tomar o medicamento;
- Orientar também com o farmacêutico.



SUS  **GOIANÉSIA** Policlínica Estadual da Região São Patrício | **SES** Secretaria de Estado da Saúde | **GOV GO** O ESTADO QUE DÁ CERTO

REGISTRO DE ATIVIDADES:





AÇÃO SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Psicóloga / Wanessa Aparecida de Oliveira Rocha
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Palestra para os colaboradores
- ✓ **DATA:** 04/04/2024;
- ✓ **HORÁRIO:** 16.00 h
- ✓ **OBJETIVO:** Conscientizar os colaboradores da unidade sobre a importância de se informar sobre o Transtorno do Espectro Autista
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Colaboradores da unidade Policlínica Estadual de Goianésia-GO

Com intuito de informar e conscientizar sobre a importância do transtorno do Espectro Autista, no dia 04/04/2024 foi realizado uma ação para os colaboradores da Policlínica Estadual de Goianésia-GO. Dia 02 de maio é o dia de conscientização do Autismo, nesta perspectiva foi realizado uma palestra para os colaboradores com o intuito de despertar a consciência e o entendimento sobre o tema abordado.

Na oportunidade foi explicado o que é de fato autismo, possíveis causas, sinais e características, níveis de suporte, processo diagnóstico, diagnóstico precoce, diagnóstico na fase adulta, mitigando estigmas e preconceitos, acompanhamento e tratamento, símbolo, autismo e sua cor, identificação através do cordão e cartão, apoio as famílias, inclusão e adaptação.

Foi explicado também o significado do símbolo do autismo, que é um infinito, preenchido com várias peças de quebra-cabeça de várias cores, o que visa demonstrar a diversidade do espectro autista, onde cada portador possui características únicas, mas diversas ao mesmo, mas que se encaixam em seus mundos e devem se encaixar também na sociedade.

Posteriormente o espaço foi aberto para perguntas a qual forma respondidas, após foi entregue um folder para conscientização. Foi um momento de grande aprendizado onde levou aos colaboradores refletirem e entender que a pessoa autista pode sim estar e deve estar em qualquer ambiente, dessa forma, levar informações sobre o tema aos profissionais, proporcionará o desenvolvimento das habilidades necessárias para desempenharem o trabalho a esse público com maior segurança.

Após foi verbalizado e realizado reflexão duas frases para conscientização: a autismo, a primeira: “um dos maiores desafios de ser autista não é o autismo em si, mas como as pessoas reagem a ele. Se você quer mudar vidas, comece mudando suas percepções do autismo”. E a segunda: “autismo, com amor e carinho, as peças se encaixam”. Para finalizar foi entregue aos presentes, um folder contendo os principais sinais de autismo.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



AUTISMO

“Um dos maiores desafios de ser autista não é o autismo em si, mas como as pessoas reagem a ele. Se você quer mudar vidas, comece mudando suas percepções de autismo.”

-Amy Gravino

2 de
ABRIL
dia MUNDIAL da
Aceitação
do AUTISMO



QUAIS SÃO OS SINAIS DO AUTISMO?

- DIFICULDADE DE SE RELACIONAR COM PESSOAS DA MESMA IDADE
- CHORO OU RISADAS INADEQUADAS
- BRINCA OU USA BRINQUEDO DE FORMA INCOMUM
- SENSIBILIDADE A SONS OU RUÍDOS
- ATRASO OU AUSÊNCIA NA FALA
- HIPERATIVIDADE OU MUITA PASSIVIDADE
- FALTA DE CONSCIÊNCIA DO PERIGO
- DIFICULDADE EM LIDAR COM ALTERAÇÕES NA ROTINA

SUS GOIÂNIA GOV GO

ACÇÃO SOBRE COMPORTAMENTO SEGURO – ÉTICA E MORAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Monik Kelly Antunes Sampaio Ribeiro (Psicóloga) – Comissão de Ética Multidisciplinar
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Comportamento Seguro – Moral e Ética
- ✓ **DATA:** 05/04/2024;
- ✓ **HORÁRIO:** 10:00

- ✓ **OBJETIVO: Conscientizar sobre a Ética e Moral no ambiente de trabalho, para um Comportamento Seguro e como garantia de uma boa convivência entre colaboradores de uma empresa.**
- ✓ **PUBLICO-ALVO: Para todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia;**

Com a finalidade de analisar e refletir temas a respeito da conduta dos profissionais de saúde da Policlínica de Goianésia, a Comissão de Ética da Equipe Multidisciplinar proporcionou aos colaboradores um momento de palestras com convidados e abordagem de questões morais nas relações interpessoais que atingem o ambiente de trabalho.

Esta ação iniciou-se com a colocação da participante da Comissão de Ética, Monik, psicóloga. A mesma proporcionou um momento de reflexão sobre “Comportamento Seguro”, em que foi possível apresentar a importância de atitudes que evitem riscos, danos, entre colaboradores, pacientes e ambiente de trabalho. Foi proposto através de folders, a recordação dos Valores, Visão e Missão da Policlínica de Goianésia como caminho para um comportamento seguro.

Foi dado continuidade no tema, de forma lúdica, sendo entregue aos participantes frases de situações que fazem parte da vida cotidiana no trabalho e que muitas vezes não tem ética nas condutas.

Em seguida, o Filósofo Guilherme Herculano, apresentou através de slides e de forma interativa o tema Ética e Moral, expôs a diferença entre os dois, apontou Ética como os valores internalizados e Moral o comportamento. “Posso conhecer o certo/errado, porém isso não garante que meu comportamento será de acordo, pelo contrário, pode ser um comportamento imoral”. Explicitou a importância dos dois na nossa vida como reguladores de boas atitudes.

Também foi convidada a Advogada Criminalista Sarah Sousa, que deu sequência no tema, porém, evidenciando uma abordagem jurídica. Apresentou com muita clareza o efeito dos danos causados pela falha ética e moral dentro de uma empresa e as penalizações judiciais que podem desencadear. Abordou alguns temas que ameaçam a boa convivência entre colaboradores, como “pegar o que não é seu sem autorização” - furtos (independente do tamanho ou valor do objeto subtraído), podendo gerar multas, anos de prisão ou até mesmo demissão por justa causa.

Encerrando o momento, foi rememorado os valores da Policlínica do Vale do São Patrício – Goianésia, reafirmando a importância da sua observação como comportamento seguro:

Atendimento humanizado conforme os preceitos do PNH do SUS;

Cooperar tecnicamente, mediante solicitação e/ou orientação da SES, com a rede de assistência à saúde no Estado de Goiás;

Estimular e aferir permanentemente a resolubilidade no atendimento;

Transparência e ética na gestão do bem público;

Perfil inovador e visão de futuro;

Compromisso com a sociedade;

Empatia e Sinergia nas relações;

Comportamento ético e transparente; e

Respeito, equidade e inclusão.

Referências: Artigo 155 do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1994

REGISTRO DE ATIVIDADES:





AÇÃO SOBRE A SEMANA DE VACINAÇÃO NAS AMÉRICAS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lidia Gomes de Sousa – Assistente de treinamento e Desenvolvimento – NEPE e Cecilia Martins Gomes, Isabella Mota Ungarelli- Internas do Curso de medicina da UniRV
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** palestra sobre a semana de vacinação nas Américas
- ✓ **DATA:** 09/04/24
- ✓ **HORÁRIO:** 13:30
- ✓ **OBJETIVO:** conscientizar acerca da importância da vacinação
- ✓ **PUBLICO ALVO:** usuários da Policlínica de Goianésia e colaboradores.

O objetivo da Semana Mundial de Vacinação é conscientizar sobre a importância do uso de vacinas para proteger pessoas de todas as idades contra doenças evitáveis. A cada ano, milhões de vidas são salvas graças à imunização, que é amplamente reconhecida como uma das intervenções de saúde mais bem sucedidas e econômicas.

No entanto, quase 20 milhões de crianças ainda não são vacinadas ou são sub-vacinadas em todo o mundo e, apesar dos êxitos, é improvável que todas as metas de eliminação de doenças – incluindo

sarampo, rubéola e tétano materno e neonatal – sejam atingidas até o final de 2020. Nos últimos dois anos, o mundo presenciou vários surtos de sarampo, difteria, coqueluche e outras doenças imunopreveníveis.

Com o tema “Vacinas Funcionam Para Todos”, a campanha se concentra em como as vacinas, assim como as pessoas que as desenvolvem, estão trabalhando para proteger a saúde de todos, em todos os lugares.

No dia 9 de abril, foi realizada uma apresentação crucial na policlínica, centrada na próxima semana de vacinação, programada de 24 a 30 de abril. O propósito primordial da palestra foi disseminar a conscientização sobre a relevância da vacinação, destacando o cronograma abrangente de imunização, abordando desde as crianças até os idosos.

As alunas abordaram os variados tipos de vacinas e seus respectivos períodos de administração, ressaltando a importância vital de manter o cartão de vacinação atualizado. Durante o informativo, enfatizou-se que as vacinas representam uma salvaguarda essencial à saúde, sendo reconhecidas como a principal forma de prevenção.

Ao longo da palestra, numerosos pacientes da policlínica indagaram sobre a vacina contra a dengue, influenza e COVID, buscando esclarecimentos quanto aos prazos de aplicação e à elegibilidade para a imunização. Ao término da apresentação, todas as dúvidas foram prontamente esclarecidas, atendendo às necessidades dos usuários da policlínica.

REGISTRO DE ATIVIDADES:





TREINAMENTO SOBRE NORMA REGULAMENTADORA NR17

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Natália Aparecida de Oliveira (Presidente do Comitê de Ergonomia)
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Norma Regulamentadora NR 17
- ✓ **DATA:** 09/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10:00
- ✓ **OBJETIVO:** Orientar os colaboradores sobre a importância da Norma Regulamentadora NR 17 no ambiente de trabalho
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores.

A Norma Regulamentadora NR 17 da Portaria 3.214 de 1978, é o conjunto de normativas técnicas relativas a ergonomia, que deve ser adotada no ambiente de trabalho, visando melhorar as condições de trabalhos, equipamentos e ferramentas, prevenindo possíveis danos à saúde do trabalhador e acidentes de trabalhos. A NR 17 tem como objetivo adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, prevenir danos à saúde do trabalhador por meio de melhorias no

ambiente e organização do trabalho, proporcionar conforto, segurança e melhor desempenho aos trabalhadores.

A NR 17 define as normas e os parâmetros mínimos de ergonomia que devem ser adotados no ambiente de trabalho, promovendo um trabalho mais seguro, confortável e com melhor desempenho. A aplicação da NR 17 é responsável pelo desenvolvimento de métodos, regras e adaptações no ambiente de trabalho a fim de proporcionar o máximo de conforto, segurança e melhor desempenho na atividade exercida. Os assentos utilizados no posto de trabalho devem: possuir ajuste de altura para adequá-la a estrutura do trabalhador; possuir pouca ou nenhuma conformação na base do assento; ter a borda frontal arredondada; possuir a forma levemente adequada a proteção da lombar.

Em atividades nos quais o trabalhador deve permanecer em pé, deve-se possuir assentos em locais apropriados, para que o mesmo possa descansar em momentos de pausa. Todos os equipamentos que serão utilizados nas atividades devem ser adaptados de acordo com as características do trabalhador, e a natureza da atividade.

As principais regras da NR 17 é manter uma iluminação adequada em todos os locais de trabalho, sendo ela de origem artificial ou natural, e que seja apropriada à natureza das atividades desenvolvidas. A iluminação deve ser difusa e distribuída uniformemente, deve ser projetada para que evite ofuscamentos, reflexos incômodos e que não contenha sombras ou contrastes excessivos.

Em situações de trabalho que causem uma sobrecarga muscular estática ou dinâmica, dos membros superiores e inferiores, pescoço, ombros e dorso, é necessário incluir pausas para descanso.

A NR 17 visa promover a saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores, A adoção de medidas ergonômicas também melhora o desempenho e a produtividade, Empregadores e trabalhadores devem colaborar para garantir o cumprimento da NR 17.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO – BUNDLES PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES AMBULATORIAIS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS
- ✓ **POGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Bundles para prevenção de infecções ambulatoriais
- ✓ **DATA :** 10/04/2024
- ✓ **HORARIO:** 15:40 horas

- ✓ **OBJETIVO: Tornar conhecido o Método Bundless para prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**
- ✓ **PÚBLICO ALVO: Equipe de enfermagem.**

No dia 10 de abril de 2024, foi realizado o treinamento sobre a ferramenta bundle. Na oportunidade, foram descritos alguns exemplos de bundles, bem como o efeito positivo dessa ferramenta na atenuação da incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Podemos definir a ferramenta bundle como um pequeno conjunto de intervenções e cuidados definidos baseados em evidências para um segmento/população de pacientes que, quando implementados em conjunto, resultarão em resultados significativamente melhores do que quando implementados individualmente.

Os principais bundles existentes são: Medidas de prevenção de pneumonia relacionada à assistência à saúde (PAV), medidas de prevenção de infecção do trato urinário (ITU), medidas de prevenção de infecção da corrente sanguínea e medidas de prevenção de infecção cirúrgica.

Para prevenção de pneumonia associada a ventilação o bundle recomendado é:

Manter decúbito elevado (30- 45°);

Adequar diariamente o nível de sedação e o teste de respiração espontânea;

Aspirar a secreção subglótica rotineiramente;

Profilaxia para trombose venosa profunda (TVP);

Fazer a higiene oral com antissépticos.

Para prevenção de infecção do trato urinário:

Evitar inserção de sonda vesical de demora;

Remoção oportuna do cateter vesical (Revisar a necessidade da manutenção do cateter);

Lembrar-se das alternativas à cateterização;

Técnica asséptica para inserção do cateter urinário;

Manutenção do cateter urinário.

Para prevenção de infecção da corrente sanguínea:

Higiene das mãos;

Precauções de barreira máxima;

Antissepsia cutânea com clorexidina;

Seleção ideal do local do cateter, evitando o uso da veia femoral para cateter venoso central;

Acesso em pacientes adultos;

Revisão diária da necessidade de linha, com remoção imediata de linha desnecessária.

Para prevenção de Infecção Cirúrgica:

Pré-operatório – Banho com agente antisséptico;

Intraoperatório – Profilaxia com antibiótico uma hora antes da incisão cirúrgica;

Intraoperatório - Preparação da pele com antisséptico de clorexidina (utilizando primeiro a solução degermante e após a solução alcoólica;

Intraoperatório – Troca das luvas após a estomia e antes da sutura;

Pós-operatório – Controle da Hiperglicemia;

Pós-operatório – Profilaxia com antibiótico;

Pós-operatório – Manter curativo realizado no centro cirúrgico por 48 horas após procedimento cirúrgico.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO – DOENÇAS RELACIONADAS À HIGIENE PRECÁRIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Doenças relacionadas à higiene precária
- ✓ **DATA:** 12/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10:30 horas
- ✓ **OBJETIVO:** Conscientizar sobre a importância da higiene adequada para a prevenção de doenças.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores.

No dia 12 de abril de 2024, foi realizado o treinamento sobre doenças relacionadas à higiene precária. Na oportunidade, foram enfatizados os tipos de higiene, como a boa higiene influencia de maneira significativa a nossa saúde e exemplos de doenças relacionadas à má higiene.

De maneira geral, a higiene consiste em um conjunto de regras e técnicas referentes à preservação da saúde e prevenção de doenças no organismo do ser humano, através da limpeza, desinfecção e conservação de instrumentos, espaços e objetos.

Dentro do conceito de higiene, destaca-se a higiene pessoal. Ela consiste nos cuidados diários que o indivíduo deve ter com o seu próprio corpo. Os hábitos higiênicos não se limitam apenas na preocupação de tomar banhos todos os dias ou escovar os dentes após cada refeição, mas também cuidar da alimentação, beber água filtrada e outras ações que ajudem a manter o bem-estar do organismo e da saúde.

Outro importante hábito higiênico é o cuidado com os alimentos. Lavar bem frutas e verduras com água limpa e deixar de molho por alguns minutos em vinagre (1 colher para 1 litro de água) ou hipoclorito de sódio (03 gotas para 1 litro de água); cobrir os alimentos para evitar que moscas ou outros insetos pousem; evitar compartilhar copos, pratos, talheres ou qualquer objeto que seja levado à boca. Todos esses hábitos contribuem significativamente na prevenção de doenças.

Por último e não menos importante, a higiene ambiental pode ser decisiva no controle de pragas e vetores causadores de doenças. Manter o quintal sempre limpo, roçando a grama/capim e podando as árvores; não jogar lixo no quintal, acondicionar o lixo doméstico e colocar na frente de sua casa nos dias e horários de coleta pública, para evitar a presença de animais como ratos, cobras, escorpiões e baratas; não queimar nenhum tipo de lixo, nem mesmo nos quintais, entre outras medidas, tornam o ambiente mais limpo e agradável.

Diversas doenças são causadas pela higiene precária, dentre elas podemos citar o rotavírus, doença que acomete principalmente crianças e causa diarreia grave; o furúnculo, infecção de pele causada pela bactéria staphylococcus aureus, que acomete o folículo piloso, a glândula sebácea e o tecido ao redor; e a febre tifóide, doença bacteriana causada pela Salmonella Typhi, doença associada a baixos níveis socioeconômicos.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO SOBRE SIPOC E FMEA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Bruna Póvoa Ribeiro – Gestora do Cuidado
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Explicar sobre mapeamento de processos e gerenciamento de riscos.
- ✓ **DATA:** 16/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10h00
- ✓ **OBJETIVO:** Capacitar os setores
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

No dia 16 de abril de 2024, foi realizado um treinamento acerca das ferramentas utilizadas na Policlínica de Goianésia, para mapear processos, e gerenciar riscos, o SIPOC e o FMEA. SIPOC, é um mnemônico cujas letras possuem os seguintes significados: Supplier (fornecedores), Inputs (entradas), Process (processos), Output (saídas) e Customer (clientes).

Ou seja, é uma ferramenta capaz de organizar os processos de um setor, com base no entendimento e gestão de fornecedores, entradas e saídas, que culminarão em resolutividade ou não para o consumidor final, no nosso caso, os pacientes/clientes. É uma ferramenta de grande utilidade para padronizar o trabalho, e identificar oportunidades de melhorias dentro de uma empresa. Além disso, é capaz de transformar um processo, permitindo o aperfeiçoamento da mudança.

A aplicação do SIPOC independe do tamanho da empresa. Todas podem aplicar esse processo, que funciona de maneira mais adequada quando existe um mapeamento dos processos. Existem vários tipos de mapeamento de processos, tal qual: mapeamento de processo de valor (Value Stream Mapping -VSM), que analisa o fluxo de produtos ou serviços, desde as entradas até as saídas.

Também existe o mapeamento de procedimentos (Process Flow Diagrams – PFD), que auxilia a visualização de tarefas envolvidas nos processos, facilitando a comunicação entre as equipes e a identificação de áreas de melhoria. Um outro tipo, é o mapeamento de atividades (Activity Chain Network – ACN), onde os processos são representados como redes de atividades, mostrando as relações entre elas e auxiliando na análise de dependências e duração.

Além disso, um mapa de processos auxilia na identificação de gargalos, na delimitação de funções e papéis, assim como na previsão de recursos e na estimação de custos. Na hora de construir o mapa de processo, não se deve esquecer de envolver as pessoas em uma construção colaborativa, visto que quem mais conhece as particularidades de um processo, é aquele que o vivencia diariamente.

O mapa de riscos, por outro lado, é a identificação de possíveis gargalos do mapa de processos, bem como eventos que podem comprometê-lo. É a previsão de possíveis falhas e ameaças que podem

ser revertidas ou minimizadas. Ao identificar riscos, cabe aos tomadores de decisão adotarem medidas que antecipem possíveis consequências, capazes de afetar suas metas.

Para o mapeamento de riscos, usamos o acróstico: FMEA, que também são palavras provenientes do inglês, e significam: Failure (falha), Mode (modos), Effect (efeitos) e Analysis (análise), ou seja: análise de modos de falha e seus efeitos. Ao mapear riscos, a empresa se coloca sempre um passo a frente, e ao invés de remediar problemas, ela os antecipa. Portanto, é uma atitude mais proativa do que reativa.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



AÇÃO SOBRE CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros dos Santos – Enf^a. SCIRAS e comissão de ética da Policlínica de Goianésia
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Explicar a respeito do código de ética de enfermagem
- ✓ **DATA:** 16/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15h30
- ✓ **OBJETIVO:** Relembrar as proibições relacionadas ao exercício da enfermagem
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem

No dia 16 de abril de 2024, foi realizado um treinamento, organizado pela Comissão de Ética Multidisciplinar e ofertado pela Enfermeira do Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. O tema escolhido faz parte do cronograma anual de treinamentos da referida comissão.

Para tratar do assunto, tomou-se como base a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), de 564 de 2017, a qual aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a qual considerou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (1948), a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, que dispõe sobre o estatuto do idoso, entre outras.

Para efeitos desta Resolução, a enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), tem como compromisso produzir e gerir o cuidado prestado em diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade. Dessa forma, para que o cuidado seja efetivo, é necessário que a equipe de enfermagem esteja atenta ao que lhe é direito, àquilo que lhe é proibido, bem como ao que é seu dever enquanto prestador de serviços.

Outrossim, vale ressaltar alguns direitos preconizados em Lei, à esta categoria profissional, tais quais: aprimorar seus conhecimentos técnico-científicos, ético-políticos, socioeducativos, históricos e culturais que dão sustentação à prática profissional; ter acesso às informações relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional; formar e participar da Comissão de Ética de Enfermagem, bem como de comissões interdisciplinares da instituição em que trabalha, aplicar o Processo de Enfermagem como instrumento metodológico para planejar, implementar, avaliar e documentar o cuidado à pessoa, família e coletividade.

Em relação aos deveres, dispostos no Capítulo II da mesma resolução, os profissionais de enfermagem devem: exercer a profissão com justiça, compromisso, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade; incentivar e apoiar a participação dos profissionais de enfermagem no desempenho de atividades em organizações da categoria; e, prestar informações escritas e/ou verbais, completas e fidedignas, necessárias à continuidade da assistência e segurança do paciente.

Há que se destacar as proibições impostas à esta categoria profissional, elencadas no Capítulo do texto, quais sejam: executar e/ou determinar atos contrários ao Código de Ética e à legislação que disciplina o exercício da enfermagem; colaborar ou ser cúmplice de pessoas físicas ou jurídicas que desrespeitem a legislação e princípios que disciplinam o exercício profissional de enfermagem; valer-se, quando no exercício da profissão, de mecanismos de coação, omissão ou suborno, com pessoas físicas ou jurídicas, para conseguir qualquer tipo de vantagem.

Nesse sentido, para os atos de negligência, imprudência ou imperícia, cometidos pelo profissional de enfermagem, verificados e denunciados o mesmo poderá sofrer as seguintes sanções: advertência verbal, multa (que pode chegar a 10 vezes o valor da anuidade), censura, suspensão do exercício profissional, e até cassação do direito ao exercício profissional, por um período de até 30 anos.

Sendo assim, exercer a profissão com ética, responsabilidade e moralidade, garante uma maior visibilidade e confiabilidade ao profissional, fazendo com sua carreira e seus serviços sejam vistos com bons olhos, a quem deles necessitarem.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO SOBRE PRATICAS DO EXAME COLPOSCOPIA

RESPONSÁVEL: Maressa Geovana – técnica e enfermagem;

PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO: praticas do exame de colposcopia;

DATA: 16/04/2024

HORÁRIO: 16:00h

OBJETIVO: Treinar, esclarecer sobre o conteúdo abordado.

PUBLICO ALVO: Colaboradores de enfermagem Policlínica de Goianésia;

A colposcopia é um exame ginecológico realizado com um equipamento que possui lentes de aumento e iluminação adequada para uma melhor avaliação do colo do útero, a vagina e vulva, com o objetivo de aprofundar o diagnóstico de alterações observadas no exame clínico ginecológico.

Se lesões forem identificadas durante a colposcopia, o ginecologista geralmente realiza a biópsia da lesão, que consiste na retirada de uma pequena amostra de tecido. Isso permite um diagnóstico mais preciso e confiável.

O que é e para que serve a colposcopia?

É um exame ginecológico realizado no consultório ou em laboratórios por ginecologistas.

Seu objetivo é analisar de forma detalhada o colo do útero, a vagina e a vulva da mulher, e, assim, investigar lesões benignas (inflamação), pré-malignas (que antecedem o câncer) e malignas (câncer).

Como o exame de colposcopia é feito?

Para realizar a colposcopia, utiliza-se um instrumento especial chamado colposcópico, que é um tipo de microscópio, que permite ao médico analisar o colo do útero, vagina e vulva da mulher de forma ampliada e detalhada.

O procedimento não se difere muito de uma consulta ginecológica comum. A paciente é orientada a ficar em posição ginecológica (com as duas pernas afastadas e apoiadas em suporte de modo que fiquem elevadas). Assim, o médico introduz um espéculo vaginal responsável por manter a vagina aberta durante o procedimento e posiciona o colposcópico a cerca de 30cm de distância da paciente.

Pré-requisitos

Para realizar o exame, é necessário que a paciente não esteja no período menstrual para que as imagens não sofram interferência do fluxo menstrual.

O exame pode ser feito em gestantes ou mulheres com suspeita de gravidez, com cautela, portanto é importante avisar ao médico previamente se há possibilidade de gravidez.

Preparo para o exame

O preparo para o exame deve ser feito nas 72 horas que antecedem a colposcopia. Nesse período recomenda-se não ter relações sexuais, não utilizar duchas vaginais, não usar cremes e medicamentos íntimos e não estar menstruada na data do exame.

Contraindicações

Não existem contra indicações absolutas e o exame em mulheres que ainda não tiveram relações sexuais deve ser indicado e realizado com cautela, por profissional experiente, sendo indicada a vulvosopia previa, como opção diagnostica.

Tempo de duração

O procedimento no geral é rápido, levando de 15 a 20 minutos para ser concluído.

Cuidados após o exame

Após o exame, é comum que a vagina fique sensível por poucos dias.

Se for realizada a biópsia, é possível que ocorram sangramentos leves.

Durante esse período de sensibilidade, recomenda-se evitar o uso da ducha vaginal, uso de absorvente interno e relações sexuais.

Se os sintomas se intensificarem, é necessário procurar auxílio médico.

Periodicidade

A periodicidade dependerá de cada caso em específico.

REGISTRO DE ATIVIDADES:





AÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIANTE DO MÊS DE ABRIL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira do Nascimento/ Ana Adália Ramos
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Confraternizar com os pacientes aniversariantes do mês de abril
- ✓ **DATA:** 17/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 08:30
- ✓ **OBJETIVO:** Comemorar
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Pacientes e colaboradores do setor de hemodiálise.

Comemorar o aniversário é uma ocasião muito especial, e uma das melhores formas para demonstrar carinho pela pessoa nesse momento importante é realizar uma festa surpresa ao aniversariante. Para demonstrar a importância da pessoa em nossas vidas e desejar o melhor nesta data tão especial. Realizar a comemoração com o paciente referente ao aniversariante do mês, é o momento que demostramos a importância de cada um, nesse dia especial do seu aniversário, onde podemos demonstrar nossa satisfação em fazer parte da sua vida, e como retorno observamos a grande felicidade diante desse gesto simples realizado pela equipe.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO SOBRE LIXO ORGÂNICO E SUA APLICABILIDADE NA AGRICULTURA E JARDINAGEM

- ✓ **Responsável: Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS**
- ✓ **Programação/Conteúdo: Lixo orgânico e sua aplicabilidade na agricultura e jardinagem**
- ✓ **Data : 17/04/2024**
- ✓ **Horário: 15:40 horas**
- ✓ **Objetivo: Traçar alternativas sustentáveis para o uso do lixo orgânico**
- ✓ **Público-Alvo: Todos os colaboradores.**

No dia 17 de abril tivemos um treinamento sobre lixo orgânico e sua aplicabilidade na agricultura e jardinagem, onde foram mencionados o conceito de lixo orgânico, exemplos de lixo orgânico, o impacto e como diminuir a quantidade do lixo orgânico no meio ambiente, além de sugestões de como destinar esse tipo de lixo de forma mais sustentável.

Lixo orgânico, também chamado de resíduo orgânico, é basicamente todo o material que descartamos que tem origem animal ou vegetal (além dos fungos) e seus derivados. Dentro de nossas residências, a maior é o que sobra das nossas refeições.

Por ter origem biológica, o lixo orgânico é mais facilmente decomposto quando em comparação ao lixo inorgânico (plásticos, vidros, metais...). Assim, é considerado menos poluente que o lixo inorgânico.

Contudo, ainda assim é necessário que seja destinado corretamente para reduzirmos o impacto no meio ambiente.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, o lixo orgânico urbano corresponde à metade de todo o resíduo sólido produzido no Brasil. Com isso, precisamos mudar nossos hábitos e costumes para que menos lixo orgânico vá parar no meio ambiente.

Produzido em nossas residências basicamente pode ter três destinos diferentes. O primeiro deles, e o menos recomendado, é ser descartado pelas tubulações utilizando um triturador de alimentos. Esse tipo de descarte pode contribuir para a quantidade de matéria orgânica despejada e elevar o gasto energético para o tratamento de água e esgoto pelas companhias de saneamento básico. Portanto, deve ser evitado.

Pode também ser destinado aos aterros sanitários para produção de biogás. Ao ser decomposto por bactérias, produz gases como o gás metano e gás carbônico. Esses gases misturados formam um gás inflamável que pode ser utilizado como combustível.

O terceiro destino, e o mais recomendado pois reduz a quantidade que precisa ser destinada à aterros, é a compostagem. O lixo orgânico é o lixo que pode ser transformado em composto orgânico, ou seja, virando adubo através de um processo de compostagem, podendo ser usado em hortas e jardins devido ao seu alto índice de nutrientes.

Registro da atividade:





AÇÃO SOBRE DIA MUNDIAL DE ENFRENTAMENTO A MENINGITE

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Laiane Lorena S. Santos – Enfermeira assistencial;
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Dia mundial do enfrentamento a meningite;
- ✓ **DATA:** 17/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:00h
- ✓ **OBJETIVO:** Informar, esclarecer sobre o conteúdo abordado.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia;

Celebrado em 24 de abril, o Dia Mundial do Enfrentamento à Meningite é de grande importância para conscientização sobre essa grave doença. Com taxa de mortalidade em torno de 15%, a meningite pode ser causada por vírus ou bactérias, podendo ainda causar sequelas severas.

A doença é causada por diferentes agentes infecciosos, responsáveis pela inflamação das meninges, que são as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. De acordo com o Ministério da Saúde, as ocorrências de meningites virais são mais comuns nas estações primavera-verão e as bacterianas no outono-inverno, sendo o sexo masculino o mais acometido pela enfermidade.

“É uma doença que merece atenção, já que pode deixar sequelas importantes como paralisia cerebral, epilepsia, perda auditiva, dificuldades no aprendizado e desenvolvimento e alterações motoras”.

Transmissão

Por ser uma doença infectocontagiosa, a meningite pode ser transmitida de uma pessoa para a outra. O contágio geralmente acontece por meio do contato com gotículas de saliva, liberadas pela pessoa contaminada, pela fala, tosse, espirros e beijos.

Crianças de 6 meses a 1 ano de idade são ainda mais vulneráveis, já que não desenvolveram anticorpos para combatê-la.

Sintomas

No caso de bebês menores de dois anos, os sintomas mais comuns são febre, prostração, sonolência, irritabilidade e abaulamento da fontanela anterior (a “moleirinha” fica alta e dura). Já em crianças maiores, os principais sinais são febre, dor de cabeça, vômitos, rigidez de nuca, sonolência excessiva e mudança de comportamento, podendo também surgir manchas vermelhas pelo corpo.

Segundo a médica, o tratamento sempre requer internação, devido à gravidade da doença. “No caso das meningites bacterianas, tratamos com antibiótico venoso”, explica.

Prevenção

Ainda de acordo com a infectologista, a meningite tem cura, mas o diagnóstico precoce é fundamental para evitar o agravamento da doença. No entanto, o melhor é evitar o contágio. E a principal forma de prevenção continua sendo a vacina.

“Infelizmente observamos um aumento no número de casos de meningite devido à baixa adesão às vacinas, o que deixa a população desprotegida e permite que as bactérias voltem a circular com mais força”, observa.

As vacinas são gratuitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecidas nas unidades básicas de saúde. “As doses estão disponíveis para crianças são a meningocócica C, pneumocócica e a HIB. E, para os adolescentes, o reforço com a ACWY. Todas importantíssimas para prevenir a doença”, reforça Daniela.

Vacinação para adultos

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) iniciou, em novembro do ano passado, a campanha de ampliação do público para a vacinação contra a meningite C. A campanha vai até o dia 30 de abril e é voltada à população com idade a partir dos 16 anos.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



MENINGITE Fatos e Números

24 de abril
Dia Mundial da
Meningite

Q Que é ?

É a inflamação das membranas que protegem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causado por bactérias, vírus e parasitas



Quem pode ter ?

Bebês, crianças pequenas, adolescentes e pessoas mais velhas correm maior risco.



Mundo



Afeta mais de 2,8 milhões de pessoas por ano em todo o mundo.

Ação Rápida



Pode atacar em questão de horas, mas os efeitos podem durar por toda a vida.

Depois



Surdez, falência de órgão, perda de membro, paralisia cerebral, dano cerebral e epilepsia

TREINAMENTO – SOBRE AVALIAÇÃO SSVV DURANTE HEMODIÁLISE

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Fabiana Pereira do Nascimento/ Ana Adália Ramos
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Avaliação SSVV durante hemodiálise
- ✓ **DATA:** 19/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 14:00
- ✓ **OBJETIVO:** Orientar, informar, capacitar
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Colaboradores do setor de hemodiálise da Policlínica.

Obter valores fidedignos para embasamento das ações de enfermagem e condutas médicas, através de verificação dos sinais vitais. Estar atento a verificação dos SSVV durante a sessão de hemodiálise, tendo atenção aos sinais de alerta durante o procedimento, visando garantir qualidade assistencial.

PAS- Pressão arterial sistêmica;

HGT;

Temperatura;

Frequência cardíaca;

Saturação de Oxigênio.

A verificação pode ser realizada por qualquer colaborador da equipe, sendo eles: Enfermeiro, Médico, Técnico em Enfermagem.

Material:

Sorriso no rosto;

Empatia;

Termômetro digital;

Balança;

Aparelho para aferir PA;

Glicosímetro;

Oxímetro de pulso;

Folha de prescrição de hemodiálise;

Caneta esferográfica.

Procedimento:

Higienizar as mãos;

Reunir o material;

Identificar o paciente;

Explicar o procedimento ao paciente;

Realizar a leitura da Temperatura;

Aferição da Saturação Periférica de Oxigênio;

Verificar temperatura;

Mensurar pressão arterial sistêmica e

Frequência cardíaca.

OBSERVAÇÃO:

Comunicar o enfermeiro em caso de eventuais anormalidades nos resultados verificados dos SSVV;

Registrar o procedimento realizado, os resultados apresentados; data e horário do procedimento em ficha de atendimento e lançar procedimento no sistema.

Realizar a desinfecção de todos os equipamentos após utiliza- lós.

VALORES REFERÊNCIA:

T: 35° e 36° C;

FC (pulso): 60 e 90 bpm;

PA: sistólica: 100 e 140 mmHg;

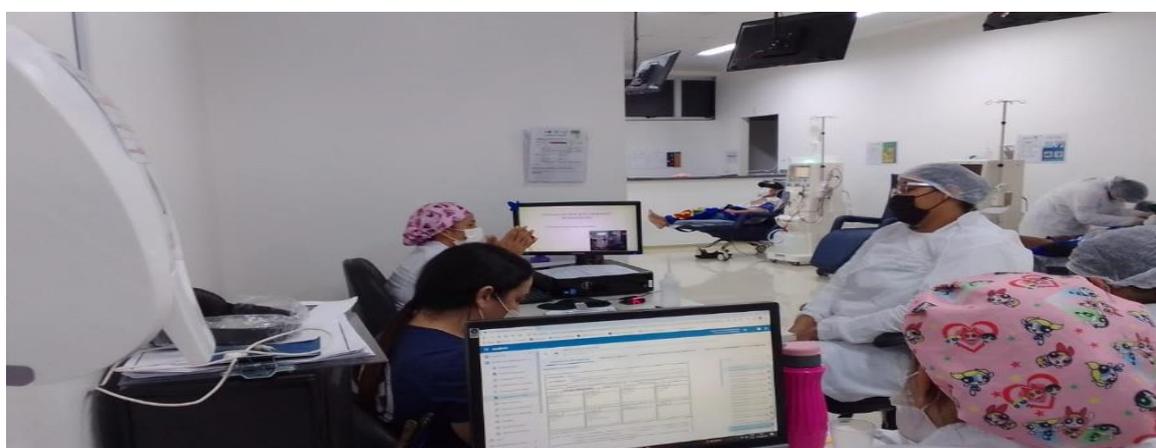
PA: diastólica: 60 e 90 mmHg;

SO2: acima de 96%;

Respiração: 16 e 20 mrpm;

Dor: medida entre suportável e insuportável.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO: INTERCORRÊNCIA AMBULATORIAL- SINAIS DE ALERTA DO PACIENTE

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Nayara Passos- RT de enfermagem
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Será apresentado a equipe um slide referente ao tema e apresentado o fluxo de intercorrência ambulatorial.
- ✓ **DATA:** 19/04/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:40 HORAS
- ✓ **OBJETIVO:** Capacitar a equipe frente os sinais de alerta do paciente que podem ocasionar uma intercorrência ambulatorial.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos colaboradores.

Foi realizado um treinamento pela RT de enfermagem Nayara Passos, no qual através de uma apresentação de Slides capacitou a equipe quanto ao fluxo das intercorrências ambulatoriais na

unidade. Nayara iniciou explicando a todos que intercorrência ambulatorial se trata de qualquer evento adverso ou complicação que ocorre com um paciente enquanto ele está recebendo tratamento ambulatorial (Perfil das Policlínicas Estaduais). Isso pode incluir complicações relacionadas ao tratamento, reações a medicamentos, sintomas novos ou agravados, entre outros eventos que exigem atenção médica.

Nayara destacou que todo colaborador da unidade pode identificar um sinal de alerta do paciente, por isso devemos sempre estar atentos aos sinais físicos, mentais e relatos verbais que o paciente possa apresentar. Foi pontuado alguns sinais de alerta do paciente, sendo, Palidez, Dificuldade para respirar, Confusão mental, fala descompassada, Suor excessivo, Extremidades frias, Pele pegajosa ou até mesmo o Relato verbal do paciente. Nayara ressalta que nunca devemos banalizar aquilo que o paciente está apresentando/relatando, sempre pensar no fator de risco ao paciente.

A RT de enfermagem apresentou a todos o fluxo a ser seguido nos casos de intercorrência ambulatorial:

Identificado que o paciente apresenta evolução desfavorável;

Acionar Enfermeiro assistencial;

Enfermeiro/técnico de enfermagem irá encaminhar o paciente para sala de estabilização;

Realizar monitoramento multiparamétrico;

Acionar o Médico clínico geral da unidade;

Aguardar conduta médica;

Em casos de prescrição de medicação o técnico de enfermagem (supervisionado pelo enfermeiro) ou o enfermeiro assistencial deve realizar a administração conforme prescrição;

Caso a conduta médica seja encaminhar o paciente para unidade hospitalar o médico irá ligar no SAMU 192 para solicitar a ambulância.

Em casos de ausência do suporte do SAMU 192 o enfermeiro assistencial irá solicitar a liberação da equipe/ambulância interna através da enfermeira Fabiana (62 8549-9191);

Caso for acionar o SAMU o médico irá ligar no 192 para solicitar a ambulância

Enfermeiro assistencial deve preencher o forms (AVALIAÇÃO DE TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES AMBULATÓRIO), registrar a intercorrência em livro ATA (sala de estabilização) e realizar evolução no sistema MV.

O enfermeiro deverá comunicar a RT de enfermagem sobre a intercorrência e necessidade de transferência assim que possível e será monitorado as condições que o paciente chegou na unidade hospitalar através de contato com a equipe de transporte.

Por fim, Nayara apresentou a todos a equipe que está de suporte na Policlínica de Goianésia para casos de intercorrência ambulatorial, de modo que toda unidade esteja ciente para maior eficiência/Agilidade no atendimento e assim oferecer segurança e suporte adequado ao paciente.

REGISTRO DE ATIVIDADES:



TREINAMENTO – PLANO DE CONTIGÊNCIA INSTITUCIONAL E SETORIAIS – N° PLN.NQSP.001-REVISÃO 02

✓ Responsável: Núbia Fernanda Borges – Analista da Qualidade do setor NQSP.

- ✓ **Programação/Conteúdo: Treinamento sobre o PLANO DE CONTIGÊNCIA INSTITUCIONAL E SETORIAIS.**
- ✓ **Data : 19/04/2024**
- ✓ **Horário: 15 :30 horas**
- ✓ **Objetivo: informar, conscientizar com dinâmica de perguntas e respostas para fixação.**
- ✓ **Público-Alvo: Todos os colaboradores.**

No dia 19/04/2024, realizou-se o treinamento sobre o Plano de Contingência Institucional e Setoriais - N° PLN.NQSP.001- REVISÃO que dispõe as contingências para os riscos mapeados na Policlínica de Goianésia. O Plano de Contingência ou Plano “Alternativo”, são ações previamente planejadas que visam prover a instituição de procedimentos, controles, responsabilidades e regras simples e claras, favorecendo a continuidade dos processos após eventuais ocorrências, que possam inviabilizar o funcionamento normal da instituição.

Considerando a necessidade de tornar seguros nossos processos de trabalho e de assistência, com vistas à Segurança do Paciente e Gestão de Riscos; o Plano de Contingência é um documento onde estão definidas as responsabilidades estabelecidas na instituição, para atender a uma emergência, objetivando organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais, ou seja, “Documento normativo que descreve de forma clara, concisa e completa os riscos, os atores e suas responsabilidades para casos de eventos adversos” com o objetivo de controlar uma situação adversa e minimizar possíveis consequências negativas, pois favorece a continuidade no funcionamento seguro da instituição;

O Plano de Contingências Institucional e Setoriais, descreve as medidas a serem tomadas em nossa instituição, para que nossos processos vitais voltem a funcionar plenamente, ou em estágio aceitável, no menor tempo possível, evitando que a anormalidade possa gerar perda da qualidade assistencial e prejuízos econômicos.

Desta forma, concentra-se no documento os incidentes de maior probabilidade de acontecer. Os itens estão todos documentados e a atualização desta documentação é feita sempre que necessário. O detalhamento das medidas foi descrito com apenas o necessário para sua rápida execução, sem excesso de informações que podem ser prejudiciais numa situação crítica.

Assim, o Plano de Contingência Institucional da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, define os principais processos vitais e os identifica para a criação de medidas e ações necessárias, com o objetivo de preservar colaboradores, clientes e instituição.

Para maior interação dos participantes foi realizado uma dinâmica com perguntas de ações a serem tomadas caso o incidente descrito no papel sorteado aconteça; com as perguntas e respostas gerou-se um ambiente de aprendizado participativo.

Registro da atividade:



Geovanna Lissa Bernardes
Coordenadora Operacional
Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO